

228- Hipátia de Alexandria

Vi um filme chamado Hipátia de Alexandria. Depois, li o livro em inglês sobre sua vida, escrito por Marisa Dzilska.

Hipátia foi a última pessoa sabia da Grécia. Nasceu em 355 d.C. e morreu em 415 com 60 anos de idade. Era muito bonita, virgem, filósofa, matemática e astrônoma.

Hipátia nunca deixou Alexandria. Era filha de Théon que também era matemático, cientista e astrônomo.

Tinha lido e feito comentários sobre o livro *Aritmética* de Diofante. Escreveu também sobre Hermes Trismegisto.

Era professora de matemática, filosofia, religião e literatura. Era amiga de Orestes, prefeito romano de Alexandria e que tinha grande influência sobre o mesmo, pois ele tinha sido seu aluno.

Gostava dos neoplatônicos de Alexandria, como Antoninus Sospittra, que foi professor do filósofo Plotino.

A morte de Hipátia foi o fim da ciência e filosofia Gregas. Os fanáticos cristãos, comandados pelo Arcebispo Cirilo, levaram-na a uma igreja, onde, mesmo viva, arrancaram sua pele e depois a esquartejaram, levando os restos mortais para vários pontos da cidade de Alexandria e queimando todos os pedaços.

A sua morte foi mais política do que religiosa e não representou o fim do paganismo.

Muitos poetas, pintores e escritores falaram sobre Hipátia e até mesmo os positivistas americanos e ingleses do século XIX a elogiaram como a última pensadora da Grécia.

Guarulhos, 25 de junho de 2016.

Engenheiro Plínio Tomaz